

## Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **14 / 12/2020**, às **14h**, por webconferência, conforme previsto na Resolução 01/2020 – CSPP, a dissertação intitulada: “**Representações de violência de gênero em Sinfonia em branco, de Adriana Lisboa, e em Um amor incômodo, de Elena Ferrante**”, da aluna **Amanda Cordeiro Quintella**, candidata ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Literatura, Identidade e Outras Manifestações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Márcia de Almeida	Doutora em Letras Neolatinas (UFRJ)	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves	Doutora em Letras (University of Texas System)	UFJF	Membro interno
03	Mirian Cristina dos Santos	Doutora em Letras: Estudos Literários (UFJF)	UNIFESSPA	Membro externo
05	Silvina Liliana Carrizo	Doutora em Letras (UFF)	UFJF	Suplente interno
06	Liane Schneider	Doutora em Letras (Inglês e Literaturas Correspondentes) (UFSC)	UFPB	Suplente externo

### Resumo da Dissertação:

Esta dissertação analisa como a temática da violência de gênero é desenvolvida nas obras *Sinfonia em branco*, da escritora brasileira Adriana Lisboa, e *Um amor incômodo*, da autora italiana Elena Ferrante, de modo a reconhecer, dentre as possibilidades da literatura produzida por mulheres, a crítica das autoras à sociedade patriarcal e um propósito de transformação social. Nesse sentido, com o apoio epistemológico dos estudos de gênero, da crítica literária feminista, da psicanálise, das ciências sociais e da filosofia, bem como com a consulta a dados de levantamentos reais sobre os diversos tipos de violência contra as mulheres nos contextos de produção dos romances, propomos a investigação das repercussões, na vida das personagens, das violências – sexual, física e/ou psicológica – sofridas por elas no entorno familiar. No estudo das trajetórias individuais dessas mulheres/personagens são percebidas características traumáticas, seja na psique das protagonistas seja em seus corpos, cujas marcas as autoras deixam

explícitas na própria escrita e na organização formal dos romances. Além disso, a partir das narrativas, refletimos sobre as causas e consequências das violências de gênero, considerando a construção social do feminino, o peso das instituições na manutenção da distribuição dos papéis sociais segundo o gênero, as implicações da rígida divisão entre público e privado e a paradoxal culpabilização das vítimas das agressões, principalmente no ambiente doméstico. Por fim, identificamos, nas obras avaliadas, a verbalização como um caminho escolhido pelas escritoras para que as personagens possam lidar com seus traumas, assim como, muitas vezes, a expressão literária de autoria feminina pode ser uma via para a denúncia das violências e das opressões que sofrem muitas mulheres.

**Palavras-chave:** Violência de gênero. Trauma. Autoria feminina. Adriana Lisboa. Elena Ferrante.

**Abstract:**

This dissertation analyzes how the theme of gender violence is developed in the works *Sinfonia em branco*, by the Brazilian writer Adriana Lisboa, and *Troubling Love*, by the Italian author Elena Ferrante, in order to recognize, among the possibilities of the literature produced by women, the criticism of the authors to patriarchal society and a purpose of social transformation. In this sense, with the epistemological support of gender studies, feminist literary criticism, psychoanalysis, social sciences and philosophy, as well as consultation with data from real surveys on the various types of violence against women in the contexts of production of the novels, we propose the investigation of the repercussions, in the lives of the characters, of violence - sexual, physical and / or psychological - suffered by them in the family environment. In the study of the individual trajectories of these women /characters, traumatic characteristics are perceived, either in the psyche of the protagonists or in their bodies, whose marks the authors make explicit in the writing itself and in the formal organization of the novels. In addition, from the narratives, we reflect on the causes and consequences of gender-based violence, considering the social construction of women, the weight of institutions in maintaining the distribution of social roles according to gender, the implications of the strict division between public and private and the paradoxical blaming of victims of aggression, especially in the domestic environment. Finally, in the evaluated works, we identified the verbalization as a path chosen by the writers so that the characters can deal with their traumas, just as, often, the literary expression of female authorship can be a way to denounce violence and oppressions that many women suffer.

**Keywords:** Gender violence. Trauma. Female authorship. Adriana Lisboa. Elena Ferrante.

**Riassunto:**

Questa tesi analizza come il tema della violenza di genere viene sviluppato nelle opere *Sinfonia em branco*, della scrittrice brasiliana Adriana Lisboa, e *L'amore molesto*, dell'autrice italiana Elena Ferrante, al fine di riconoscere, tra le possibilità della letteratura prodotta dalle donne, la critica delle autrici alla società patriarcale e uno scopo di trasformazione sociale. In questo senso, con il supporto epistemologico degli studi di genere, della critica letteraria femminista, della psicoanalisi, delle scienze sociali e della filosofia, nonché la consultazione di dati provenienti da sondaggi reali sui vari tipi di violenza contro le donne nei contesti di produzione dei romanzi, proponiamo lo studio delle ripercussioni, nelle traiettorie dei personaggi femminili, della violenza – sessuale, fisica e/o psicologica – subita nell'ambiente familiare. Nello studio delle traiettorie individuali di queste donne/personaggi, si percepiscono delle caratteristiche traumatiche, sia nella psiche delle protagoniste che nei loro corpi, le quali le scrittrici vogliono lasciare esplicite anche nella scrittura e nell'organizzazione formale dei romanzi. Inoltre, partendo dalle narrazioni, riflettiamo sulle cause e sulle conseguenze della violenza di genere, considerando la costruzione sociale del femminile, il peso delle istituzioni nel mantenere la distribuzione dei ruoli sociali in base al genere, le implicazioni della rigida divisione tra pubblico e privato e la paradossale incolpazione delle vittime di aggressioni, specialmente nell'ambiente domestico. Infine, nelle opere valutate, abbiamo identificato la verbalizzazione come un percorso scelto dalle autrici affinché i personaggi femminili possano affrontare i loro traumi, così come, in molti casi, l'espressione letteraria femminile può essere un veicolo di denuncia della violenza e dell'oppressione che tante donne subiscono.

**Parole-chiavi:** Violenza di genere. Trauma. Scrittura delle donne. Adriana Lisboa. Elena Ferrante.